



ARQUIVOS LITERÁRIOS: PRESERVAÇÃO DA HERANÇA INTELLECTUAL

Esta edição da Revista **Verbo de Minas** objetivou oferecer aos leitores, possíveis reflexões sobre uma das práticas mais significativas da crítica literária contemporânea que é a pesquisa em arquivos. Para isso, reuniu pesquisadores e estudiosos da área, interessados na divulgação e discussão acadêmica em torno memória e arquivos brasileiros e estrangeiros visando à compreensão dinâmica da crítica textual, crítica genética e as articulações entre ficção, confissão e literatura, esperando contribuir para a consolidação e o estímulo a este tipo de fontes de pesquisa.

Este número 31 da Revista pretendeu exercer uma função incentivadora de debate cultural constituída por diversas fontes documentais que ultrapassaram o limiar mineiro, nacionalizando, internacionalizando e valorizando a recuperação da memória. A essência deste volume 17 congrega estudos de natureza transdisciplinar, que utilizaram como eixo a pesquisa em arquivos.

Rodrigo Fialho Silva, (UEMG) apresentou o texto, intitulado **Nos arquivos e pelas fontes**: a trajetória incompleta de Luís José Dias Custódio, um português que viveu no Brasil no século XIX, percursos de uma pesquisa constante, a partir da conjugação de algumas fontes primárias que trataram da vida pessoal e profissional deste desconhecido padre que nasceu em Portugal no final do século XVIII e viveu a maior parte de sua história no Brasil, ao longo da primeira metade do século XIX, e em Minas Gerais.

Inspiração e concatenação: rascunhos do processo criativo de **A hora da estrela** é um artigo de autoria compartilhada por Luciana Freesz e Anderson Pires da Silva (UFJF) que analisa manuscritos de Clarice Lispector, e as relações com o texto final publicado, observando que a autora adotava o método da anotação imediata e esboçava frases e parágrafos em qualquer tipo de papel que estivesse à mão.

Já **O homem envelopado** e o homem encadernado: metáforas do arquivo, Francine Carla Rojas e Ricardo Magalhães Bulhões (UFMS) informam que o escritor mineiro Fernando Sabino foi o responsável por realizar um conjunto de ações que se dirigiram a amigos já falecidos, como Mário de Andrade (1945), Otto Lara Resende (1992), Paulo Mendes Campos (1991), Hélio Pellegrino (1988) e Clarice Lispector (1977) tomando para si o encargo de organizar e publicar as cartas trocadas com os amigos.

Marcelo dos Santos (UNIRIO) e Eliane Vasconcellos (FCRB) no artigo **Papéis de escritor**: segredo e arquivo literário propõem uma reflexão sobre o fato de que os arquivos pessoais de escritores constituem importante material para o conhecimento do titular, de seus contemporâneos, de seu processo de criação e apresentaram os arquivos dos escritores João Cabral de Melo Neto e de Graça Aranha, dando ênfase à correspondência e à produção intelectual de ambos.

Em **Democratizando o acesso aos jornais raros**: o uso da tecnologia a serviço da pesquisa, Ana Ligia Silva Medeiros (UFRJ/IBICT/FCRB) considera que os jornais representaram uma importante fonte para a pesquisa literária, em especial os publicados no século XIX. Informa que os escritores desse século tiveram forte presença na imprensa e pondera que intensificação do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas mais diversas áreas por meio da *Internet*, vem modificando e ampliando o acesso aos acervos.

Claudia Barbosa Reis (PUC/RJ) em **Museus de Literatura**: construindo circuitos aborda possíveis relações entre Literatura e Museus por meio de elementos envolvidos na arte de escrever que podem ser levados aos museus e a um interlocutor diferente do leitor – o visitante. Reconhece que a literatura serve, no museu, para o conhecimento do mundo, material e ficcional, para o despertar de sensibilidades e para o desenvolvimento da reflexão sobre a arte da escrita.

Em **Mil tons de vida**: a cor e o som do cinema de língua portuguesa Patrícia Helena Fuentes Lima (UCN, Chapel Hill, EUA) pensa o ensino de português como segunda língua ou como língua de herança num campo já bem estabelecido e respeitado no Exterior, particularmente no ambiente acadêmico americano. Afirma que, além do ensino de gramática e sua sintaxe, uma gramática cultural precisa ser apresentada e recriada distante de seus cenários nativos.

Revelar Gilberto de Alencar, cronista, artigo de Moema Rodrigues Brandão Mendes (CES/JF) apresenta como argumento preliminar a recolha das crônicas, de autoria do referido escritor (1886-1961), publicadas na Revista **Alterosa**, periódico que circulou no Brasil entre 1939 e 1964. A proposta é um ato de preservação e de divulgação da herança intelectual alencariana, permitindo agregar dados significativos à fortuna crítica do escritor e à história da cultura literária mineira.

Terminando **Entre muralhas, escombros e silêncios: (sobre)vivência e poesia em Alhambra**, de Da Costa e Silva, Tiago Cavalcanti (FCRB) nos informa sobre arquivo do poeta piauiense Antônio Francisco da Costa e Silva apresentando-o como uma rica fonte de estudos para a literatura brasileira. Dentre cartas, documentos pessoais e demais escritos, destaca-se o silêncio de uma das obras que compõem sua trajetória poética, o livro **Alhambra**.

Profa. Dra. Moema Rodrigues Brandão Mendes
Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora - CES/JF

Organizadora